01/07/2014 - Parque Tecnológico Itaipu lança edital para a incubação de empresas

O Parque Tecnológico Itaipu (PTI), ligado à Itaipu Binacional, lançou o edital para seleção de propostas de negócios para a Incubadora Santos Dumont. Serão selecionadas 25 propostas de negócios, que receberão o apoio do PTI para o desenvolvimento de produtos, serviços ou processos inovadores. As inscrições podem ser feitas até o dia 13 de julho, pelo site: www.pti.org.br

Com uma metodologia inovadora, o processo de incubação contará com o apoio da Aceleradora Start You Up, de Vitória (ES), desde a fase de seleção até a graduação dos projetos. Podem participar do edital universitários, pesquisadores, profissionais ou empresas que tenham uma ideia inovadora. São critérios de aprovação o grau de inovação do negócio, a sua viabilidade técnica, econômica e de mercado, o potencial de geração de emprego e a capacidade para atração de investimentos.

Os proponentes dos 25 projetos aprovados participarão de uma primeira fase de pré-incubação, destinada à qualificação dos candidatos e à definição do modelo de negócios. Em seguida, haverá uma nova seleção, feita por uma banca de potenciais investidores, que vai escolher os 10 projetos que irão para a segunda fase de pré-incubação, em que será definida a viabilidade do negócio e feita a captação do primeiro cliente.

Depois da fase 2 da pré-incubação, haverá nova seleção por meio de rodadas de negócios com investidores e de avaliações paralelas da equipe de Desenvolvimento de Negócios do PTI e da Aceleradora Start You Up. Podem ser selecionados até 10 projetos. Durante a incubação, as empresas receberão, por um período de até três anos, todo o suporte para o seu desenvolvimento, incluindo aspectos relacionados à gestão empresarial e inovação; consultorias, cursos de capacitação, feiras e eventos de negócios; aproximação das empresas com instituições de educação, pesquisa, tecnologia e desenvolvimento institucional; e a interação com instituições financeiras e de fomento.

Modelo inovador

No ano passado, todo o processo de incubação de empresas foi reestruturado pela área de Desenvolvimento de Negócios do PTI. A revisão começou pela pré-incubação, que foi dividida em duas fases. A redução do tempo, que de um ano passou para seis meses, incluindo o prazo para a abertura da empresa, mudou todo o perfil de pré-incubação, possibilitando o tratamento não só de empresas mais tradicionais, mas também de startups.

Ainda em 2013 foi lançado o primeiro edital de incubação de empresas com a nova metodologia. Foram cerca de 50 propostas inscritas, que resultaram na incubação de cinco empresas: Akdemy.com; AP Energia; Bioplan; Mobhis Automação Urbana Ltda. e Vivetech Agrociências.

Toda a metodologia de incubação do PTI foi desenvolvida seguindo as premissas do Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne), da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

PARCERIA INÉDITA

Para a seleção de 2014, a principal novidade é a participação da Start You Up, aceleradora

que participa do programa Start Up Brasil, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Com a instalação de uma unidade dentro do PTI, a Start You Up participará do desenvolvimento dos projetos desde a fase de seleção, gerando, assim, um processo inédito de “incubaceleração”. Todas as empresas participantes terão a oportunidade de participar da incubação, com o complemento de serem aceleradas.
A parceria entre a Incubadora e a Aceleradora é considerada inédita no Brasil, por terem atuações diferentes. Enquanto a incubadora atua na capacitação e no desenvolvimento geral da empresa, a aceleradora trabalha com projetos mais maduros e em um tempo inferior. Na prática, as aceleradoras funcionam como investidores que, além do apoio financeiro, atuam também na formatação do negócio para que ele ganhe mercado mais rapidamente. A principal intenção com essa parceria é fomentar cada vez mais o movimento de startups e o desenvolvimento de novos negócios na região.

Approach Comunicação